

CARTAZES

PRIMEIRO foi uma antiga empregada minha, moradora no subúrbio, que me telefonou para dizer que ela e o marido iam votar em meu nome, e prometendo arranjar alguns votos mais. Depois vários amigos me contaram: há um Rubem Braga que é candidato a vereador do Distrito Federal e já começou a fazer sua campanha. Não é um Rubem simplesmente Braga, como éste; tem mais um nome. Seus cartazes, porém, mostram em tipos maiores éstes dois, que também são meus, e que pode dar lugar a alguma confusão.

Não tenho nada contra nem a favor dêsse xará, que não conheço; e desde logo venho agradecer a gentileza das pessoas distraídas que votarem nêle pensando que estão votando em mim. Vale a intenção; e se o homem é Braga há de ser bom. Desde que não me mandem a mim para a Câmara dos Vereadores nada tenho a objetar.

Fique entendido, assim, que não sou candidato a vereador, nem a nada. Em matéria de cargo público talvez aceitasse apenas, vamos dizer sem falsa modestia, um cartório; mas o presidente Juscelino em vez de nomear a mim nomeou o Penido. E' o diabo, e nem ao menos se pode reclamar, pois Penido é uma flôr, e merece. Permaneço, desta maneira, recolhido à vida particular, cada dia mais particular. E' verdade que sou candidato a um posto, mas para fazer vingar essa candidatura nem o presidente Juscelino nem o general Lott nem a boa vontade do leitor ou as orações de dom Hélder Câmara poderiam me ajudar em nada. Devo confessar que a força de ser candidato tão longa e infelizmente já sou um candidato desanimado e crônico. Seria melhor que aspirasse a outro posto desde que nada posso esperar em relação a éste, que nem sequer mereço. Mas, que o que. Vou, esperando sem esperança, um lugar, que nunca me foi prometido, no coração de Joana, que talvez nem tenha coração.

Já fiz tudo que é uso fazer nessas circunstâncias, até versos veementes e ruíns. Só me resta, talvez, agir como o xará, e apelar para os cartazes, pregar cartazes diante da casa de Joana e em toda a rua por onde Joana passa; e quando Joana estiver na praia mandar passar um técnico levando um cartaz volante pedindo à Joana para gostar de mim.

Talvez pegue. Vou esperar, entretanto, a experiência do meu xará; aguarde até depois das eleições, Joana.